

CRF-BA

EM REVISTA

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DA BAHIA
ISSN 1981-8378 ANO XI - Nº 39 - SETEMBRO/2018

Simpósio de Ciências Farmacêuticas discutiu a atuação do Farmacêutico na Oncologia



XXI Encontro de Delegados Honorários do CRF-BA
Evento que discutiu na sua programação o processo administrativo fiscal. Págs. 23 e 24

Farmam
A Farmácia Escola da Famam
é um estabelecimento de
saúde. Págs. 16 a 20

O fazer farmacêutico faz a diferença na saúde

O cenário que a profissão farmacêutica nos mostra hoje para o país é de grande perspectiva e responsabilidade profissional. A farmácia está em expansão no Brasil. As atribuições do profissional cresceram e ao mesmo tempo a sua responsabilidade técnica. É seguro afirmar que as atribuições clínicas do farmacêutico trouxeram segurança à população e são extremamente importantes para o trabalho na equipe de saúde. Além dessa atuação positiva da farmácia, a prescrição farmacêutica ganha destaque por inibir com responsabilidade a automedicação nos estabelecimentos farmacêuticos. Esses dois fazeres da profissão se somam e produzem melhores resultados no tratamento das doenças. O profissional farmacêutico contemporâneo, diante do atual sistema de saúde brasileiro, passou a desenvolver as suas atividades voltadas para as necessidades do paciente. Nesse caminho, a profissão ganhou visibilidade e respeito de setores que atuam na saúde pública e privada. E nós temos a certeza

que contar com o farmacêutico faz a diferença no tratamento ao paciente. Não somente com a sua atuação clínica, como também na prescrição, mas ainda em outras especialidades, a exemplo das análises clínicas, manipulação, oncologia e entre outras.

Nesta edição do *CRF em Revista*, nós trazemos alguns exemplos positivos do trabalho de vários profissionais, como o estágio da Farmácia Escola da Famam, que oportuniza estudantes a conhecer a prática de ensino, além dos profissionais farmacêuticos e professores que, juntos, realizam um trabalho sério para a comunidade de Cruz das Almas. Além dessa experiência, a atuação dos farmacêuticos na oncologia foi destaque na X edição do Seminário de Ciências Farmacêuticas, que aconteceu no mês de julho em Salvador. O trabalho não para e pode ser conferido no dia a dia e na edição do nosso veículo de comunicação impresso. Um forte abraço!

Dr. Mário Martinelli Júnior
Presidente do CRF-BA



DIRETORIA

Presidente:

Dr. Mário Martinelli Júnior

Vice-Presidente:

Dra. Angela Maria de Carvalho Pontes

Secretário-Geral:

Dr. Cleuber Franco Fontes

Tesoureiro:

Dr. Alan Oliveira de Brito

CONSELHEIROS EFETIVOS

Dr. Alan Oliveira de Brito

Dra. Angela Maria de Carvalho Pontes

Dr. Cleuber Franco Fontes

Dra. Cristina Maria Ravazzano Fontes

Dra. Eliana Cristina de Santana Fiéis

Dr. Francisco José Pacheco dos Santos

Dr. José Fernando Oliveira Costa

Dra. Mara Zélia de Almeida

Dr. Mário Martinelli Júnior

Dra. Sônia Maria Carvalho

Dra. Tânia Maria Planzo Fernandess

CONSELHEIROS SUPLENTE

Dr. Cláudio José de Freitas Brandão

Dr. Helder Conceição Santos Teixeira

Dr. Matheus Santos Sá

CONSELHEIRO FEDERAL EFETIVO

Dr. Altamiro José dos Santos
(2018-2021)

CONSELHEIRO FEDERAL SUPLENTE

Dr. Edimar Caetité Júnior
(2018-2021)

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Rosemary Silva - DRT/BA - nº 1612

REVISÃO

Carlos Amorim - DRT /BA - nº 1616

FOTOS

Yosika Maeda

PROJETO GRÁFICO

Andréia Caetano

IMPRESSÃO GRÁFICA / EDITORAÇÃO

Qualigraf Serviços Gráficos e Editora Ltda



Editado pelo Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia

ISSN 1981-8378

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO

12 mil exemplares

Rua Dom Basílio Mendes Ribeiro, nº 127 - Ondina - CEP: 40170-120 - Salvador - BA

Fones: 71 3368-8800/3368-8849 / Fax: 3368-8811

e-mail: crf-ba@crf-ba.org.br / www.crf-ba.org.br / facebook.com/crfarmaba

Horário de funcionamento do CRF-BA

Das 9h às 17h

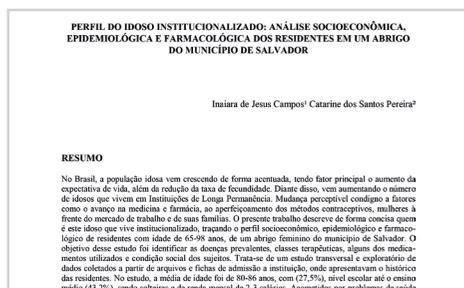
04



Simpósio de Ciências Farmacêuticas

Com uma participação bastante expressiva, o simpósio contemplou na sua programação a Atuação do Farmacêutico na Oncologia.
Págs. 4 a 7

08



Texto Científico

Perfil do Idoso Institucionalizado: análise socioeconômica, epidemiológica e farmacológica dos residentes em um abrigo do município de Salvador
Págs. 08 a 13

14



Entrevista

O entrevistado abordou sobre como os profissionais que lidam, no seu dia a dia, com pessoas acometidas de enfermidades e que precisam de coragem e otimismo para enfrentar o cotidiano. Págs. 14 e 15

16



Farmácia Escola da Faman é um estabelecimento de saúde

A Farmácia Escola da Faman apresenta amplas perspectivas para o estudante na sua formação e para sua valorização profissional.
Págs. 16 a 20

30



Programa-se

Atualize sua agenda com palestras, cursos e seminários que contribuam com a sua formação profissional.
Pág. 30

Participação recorde marca o Simpósio de Atividades Farmacêuticas



Simpósio de Atividades Farmacêuticas contou com cerca de 450 pessoas na sua décima edição

O Simpósio de Atividades Farmacêuticas contou com cerca de 450 pessoas na sua décima edição, no dia 28 de julho, no Hotel Portobelo, em Salvador. Este ano, a programação contemplou a Atuação do Farmacêutico na Oncologia com a presença de diversos profissionais especialistas na área Oncológica. Os participantes doaram 1 kg de alimento não perecível na inscrição do evento e 180 kg de alimentos arrecadados que foram doados para as Missionárias da Caridade, no bairro do Uruguai. Essa instituição foi fundada pela Madre Teresa de Calcutá.



Dra. Fátima Souto, coordenadora do simpósio



Os participantes doaram 1 kg de alimentos não perecível para as Missionárias da Caridade, no Bairro do Uruguai

A coordenadora da atividade, a farmacêutica Dra. Fátima Souto, que organizou mais um espaço para comportar o número recorde de participantes, ressaltou que o simpósio é uma atividade anual com o apoio do CRF-BA com objetivo de informar os profissionais. “Nosso intuito é de informar os co-

legas que estão chegando ao mercado de trabalho e orientar para um caminho especial”, disse a Dra. Fátima Souto.



Mesa composta por Dr. Altamiro dos Santos, Dra. Fátima Souto e Dr. Mário Martinelli Júnior

O simpósio foi aberto pelo presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli Júnior, e contou com a presença do Dr. Altamiro José do Santos, conselheiro federal, e da Dra. Fátima Souto, coordenadora da atividade.

O Dr. Mário Martinelli Júnior falou da importância do evento e parabenizou a organização, além de destacar o crescimento da profissão diante das 120 regulamentações que insere o farmacêutico no mercado de trabalho. “O tema escolhido tem como objetivo informar e direcionar estudantes e profissionais. É importante que tenhamos farmacêuticos capacitados para o exercício profissional”, disse o Dr. Mário Martinelli Júnior.

O Dr. Altamiro José dos Santos ressaltou que o evento, já anual, é parte da agenda dos farmacêuticos baianos e ressaltou a importância do apoio às lutas dos profissionais de saúde do Hospital Especializado Octávio Mangabeira e da Prefeitura de Salvador que estão na resistência por melhores condições de trabalho e na defesa da saúde pública.



Gildomar Lima Valasques

A palestra "a Intervenção do farmacêutico no tratamento oncológico e a sua prevenção" foi ministrada pelo professor Gildomar Lima Valasques, destacando que a avaliação das interações medicamentosas potenciais é uma atribuição clínica-farmacêutica prevista em resolução do Conselho Federal de Farmácia, CFF nº 585/2013, e visa intervir nesse tipo de problema antes que cause danos ao paciente. “O paciente de oncologia é geralmente polimedicação, e quando maior o número de medicamentos em uso simultâneo, maior a possibilidade de interações medicamentosas que podem desde antagonizar o efeito de um dado medicamento, até aumentar o seu potencial nefrotóxico e/ou hepatotóxico. Nesse sentido, utilizar ferramentas que otimize a identificação de interações medicamentosas é bastante válido, ferramentas como Medscape e Micromedex podem tornar mais rápida a identificação e associado ao conhecimento clínico do farmacêutico a tomada de decisão quando a interação



Dr. Genário Oliveira Santos Júnior

medicamentosa pode acontecer junto à equipe multiprofissional em prol da melhoria da qualidade de vida do paciente que está submetido à quimioterapia”, informou Dr. Gildomar Valasques.

A palestra "O acompanhamento farmacêutico em pacientes adultos", foi o tema da palestra do farmacêutico clínico Dr. Genário Oliveira Santos Júnior. A experiência e as informações do conhecimento foram importantes para os profissionais presentes ao evento. De acordo com o Dr. Genário, o seguimento clínico dos pacientes oncohematológicos, complexos pelo próprio diagnóstico e tratamento, é de suma importância para obter uma boa resposta. “Um bom plano de cuidado se traduz não somente na prevenção de eventos adversos, por conta do tratamento oncológico, como também, contribui para que o paciente e a família entenda melhor sobre a proposta terapêutica estabelecida. A participação do farmacêutico na equipe multidisciplinar contribui diretamente para estimular o uso racional e a prevenção de morbi-mortalidade por medica-

mentos”, informou o Dr. Genário Júnior.

A experiência do acompanhamento em pacientes pediátricos com câncer foi apresentada pela farmacêutica Dra. Alandra Cristina Duarte Silva. De acordo com a farmacêutica, segundo o INCA (Instituto Nacional de Câncer), no Brasil, os óbitos por câncer entre crianças e adolescentes (de 1 a 19 anos) correspondem à segunda causa de morte. “A introdução das drogas quimioterápicas no tratamento de crianças com câncer contribuiu de maneira significativa para o incremento das taxas de sobrevivência. O tratamento é longo e necessita de um serviço especializado e multiprofissional. A importância do Cuidado Farmacêutico em Oncopediatria está na possibilidade de execução de intervenções imediatas, minimizando o risco de possíveis problemas relacionados ao uso de medicamentos. Com a orientação é possível a prevenção de agravos, melhorar a adesão do paciente à terapia e aumentar a sua confiabilidade no seu tratamento. Nas intervenções farmacêuticas, voltadas para ações de educação em saúde, tem impacto importante no conhecimento e atitudes sobre a quimioterapia e seus efeitos, e na qualidade de vida desses pacientes”, disse Dra. Alandra Silva. Para ela, na sociedade em que estamos integrados, o termo oncologia pediátrica é quase sempre impensável e produz grandes mudanças na vida cotidiana. “Requer novas adaptações tanto na criança, como nos restantes membros da família, e do Grupo de Apoio à Criança com Câncer (GACC Sul Bahia) especialmente direcionado ao atendimento de famílias de baixa renda, com a finalidade de garantir o direito ao tratamento do câncer com melhor qualidade de vida, atendendo crianças e adolescentes residentes do interior do Estado da Bahia, abrangendo as áreas da região sul, extremo sul, sudoeste e oeste baiano), tem contribuído para o sucesso desse tratamento”, finalizou a farmacêutica.



Dra. Alandra Silva

No turno vespertino, as palestras foram sobre residência, fitoterapia e motivação

No turno da tarde, a programação incluiu uma palestra sobre a residência em oncologia por ser uma formação necessária ao desempenho do profissional que contou com a convidada Dra. Flávia Leite. A farmacêutica questionou o que é a residência em oncologia? É uma formação de extrema importância ao desempenho do profissional, além de o estudante aprender a teoria, vivencia à prática e larga na frente numa entrevista de emprego, como farmacêutico oncológico, disse a Dra. Flávia Leite.



Dra. Flávia Leite

Os efeitos do uso da Fitoterapia no tratamento de pacientes oncológicos foram ressaltados pela doutora, farmacêutica e conselheira do CRF-BA, Dra. Mara Zélia de Almeida. A professora destacou na palestra a importância das práticas alternativas que chegaram ao Sistema Único de Saúde (SUS) respeitando as heranças históricas. A Dra. Mara Zélia de Almeida pontuou que as práticas alternativas aproximam o profissional de saúde da comunidade.



Dra. Mara Zélia de Almeida



Auditório lotado de profissionais e estudantes de Farmácia



Prof. Victoriano Garrido Filho



Equipe da Liga Acadêmica de Farmácia em Oncologia

Finalizando o ciclo de palestras, o professor Victoriano José Garrido Filho abordou a motivação como sendo o melhor remédio no tratamento das doenças. O palestrante destacou a importância da motivação e o estímulo como ferramentas importantes no cotidiano das pessoas. “Motivação é igual a banho que temos que tomar todos os dias”, falou o professor Victoriano Garrido.



Talentos artísticos revelados no simpósio



Descontração ao de voz e violão

PERFIL DO IDOSO INSTITUCIONALIZADO: ANÁLISE SOCIOECONÔMICA, EPIDEMIOLÓGICA E FARMACOLÓGICA DOS RESIDENTES EM UM ABRIGO DO MUNICÍPIO DE SALVADOR

Inaiara de Jesus Campos¹ Catarine dos Santos Pereira²

RESUMO

No Brasil, a população idosa vem crescendo de forma acentuada, tendo fator principal o aumento da expectativa de vida, além da redução da taxa de fecundidade. Diante disso, vem aumentando o número de idosos que vivem em Instituições de Longa Permanência. Mudança perceptível condigno a fatores como o avanço na medicina e farmácia, ao aperfeiçoamento dos métodos contraceptivos, mulheres à frente do mercado de trabalho e de suas famílias. O presente trabalho descreve de forma concisa quem é este idoso que vive institucionalizado, traçando o perfil socio-econômico, epidemiológico e farmacológico de residentes com idade de 65-98 anos, de um abrigo feminino do município de Salvador. O objetivo desse estudo foi identificar as doenças prevalentes, classes terapêuticas, alguns dos medicamentos utilizados e condição social dos sujeitos. Trata-se de um estudo transversal e exploratório de dados coletados a partir de arquivos e fichas de admissão a instituição, onde apresentavam o histórico das residentes. No estudo, a média de idade foi de 80-86 anos, com (27,5%), nível escolar até o ensino médio (43,2%), sendo solteiras e de renda mensal de 2-3 salários. Acometidos por problemas de saúde relacionadas ao sistema cardiovascular (63,6%), como a hipertensão arterial sistêmica (HAS) e do sistema endócrino (35,1%) com predominância para a diabetes mellitus. O uso de medicamentos para controle da HAS como Losartana e Hidroclorotiazida, foram os mais prescritos, além do expressivo uso de medicamentos de ação no Sistema Nervoso Central (SNC). Associar muitos medicamentos representam risco a saúde, ressaltando a importância do acompanhamento para proporcionar qualidade de vida.

Palavras-chave: Idoso. Instituição de Longa Permanência para Idosos. Medicamentos.

INTRODUÇÃO

O Brasil foi considerado um país jovem até os anos de 1980, a predominância entre a faixa etária de 0 e 4 anos era superior entre pessoas de 60 e 80 anos, em 1990, esse número de habitantes mais jovens foram diminuindo. Chegando nos anos 2000, a população mais idosa aumentou notavelmente e de acordo ao último Censo Demográfico de 2010, o Brasil apresenta uma população mais velha e não mais tão jovem (IBGE, 2003).

Essa extensão crescente de idosos na população, vem surgindo devido a um declínio na taxa de fecundidade o que afeta as faixas etárias da população, além da própria longevidade dos idosos devido um progresso da qualidade de vida, associado à hábitos saudáveis, e consequentemente com avanços na tecnologia contribuindo com inovações na medicina,

nos alimentos e na indústria farmacêutica, para prevenções e cuidados de doenças relacionadas aos idosos, permitindo assim, o aumento da expectativa de vida (AGUIAR et al., 2008).

Com base nessas considerações, o número crescente de idosos deixa um assunto preocupante devido as condições precárias governamentais, que não mantém uma estrutura adequada de atenção básica ao indivíduo idoso. Além do descaso do governo, muitos familiares não tendo condições adequadas para ampará-los, resulta na interferência das chamadas, Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) (CARMO et al., 2012).

As ILPIs, que eram antes denominadas com a expressão "asilos", são definidas como um estabelecimento para pessoas com 60 anos ou mais,

sem condições do seu próprio sustento, seja ele financeiro, fisiológico ou familiar, ou seja, suas condições dependentes limitadas e que tenham dificuldade a se manterem sozinhos, ou por decisão dos familiares (SBGG, 2003).

Segundo Herédia, Cortelletti e Casara (2004), poucos estão nas ILPIs por um "asilamento voluntário", mas os principais motivos da inclusão as instituições, estão relacionadas à perda da sua independência, as limitações do cotidiano, e junto a esses motivos totalizam um percentual significativo que são interpretados como abandono dos seus familiares ou esquecimento dos mesmos. Ainda segundo Herédia, Cortelletti e Casara (2004), os idosos diante de suas condições de saúde, inicialmente ocasionadas pelo próprio envelhecimento e as apresentações ao longo da vida, de doenças crônicas, como a diabetes mellitus, hipertensão dentre outras, são justificativas para a integração nessas instituições, por oferecerem cuidados básicos de acompanhamento.

Com patologias comuns nos idosos, integram-se a problematização da adesão aos medicamentos administrados nessas instituições. Esse livre circuito de medicamentos nos abrigos, é devido ao uso contínuo para o tratamento das doenças e são medicamentos fornecidos pela instituição ou através dos familiares. Isso resulta quanto a necessidade de discernimento desses idosos em relação a utilização dos medicamentos (OLIVEIRA; NOVAES, 2012).

O presente trabalho tem por objetivo, conhecer o perfil socioeconômico, epidemiológico e farmacológico de idosos que vivem em instituições de longa permanência. Identificar as doenças prevalentes desses idosos, classes terapêuticas e alguns dos medicamentos mais utilizados, além da importância da intervenção farmacêutica.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho desenvolvido trata-se de um estudo transversal, realizado de dezembro de 2017 a abril de 2018, em um ILPI do gênero feminino, localizado no município de Salvador (BA). A amostra total encontrada foi de (n= 44) residentes, com idade de 65 a 98 anos. Foram excluídos da pesquisa, arquivos incompletos ou sem nenhuma informação, devido a precariedade do material de estudo. As informações relativas à pesquisa foram coletadas em duas etapas: na primeira etapa buscou-se o cadastro das residentes através de fichas de admissão para a estadia na instituição, com objetivo de identificar o histórico das residentes sobre dados socioeconômicos (idade, escolaridade e renda), patologias e observações adicionais. A segunda etapa foi realizada com base nos arquivos no local de estudo, onde continham informações sobre as patologias e prescrições médicas, com dados dos medicamentos em nome comercial ou princípio ativo (substância), forma farmacêutica e dosagem, em prescrições no período do estudo, além de um questionário semiestruturado sendo incluída na amostra a totalidade das residentes. Como critério de exclusão, alguns arquivos limitaram o acesso a algumas informações devido aos dados estarem incompletos ou mesmo inexistentes. Os medicamentos

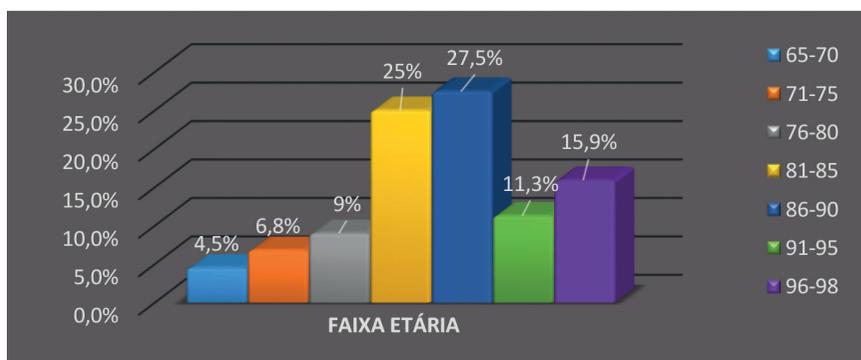
foram analisados seguindo a classificação da ATC (Anatomical Therapeutic Chemical Classification), a identificação das substâncias foi realizada por meio do livro Lexi-Comp Manole, as representações dos resultados, figuras em gráficos foram produzidas no programa Excel 2013. Além dos dados coletados no local de estudo, como referencial teórico foram utilizados artigos científicos publicados entre 1999 a 2016, através dos bancos de dados, LILACS, SciELO e Google Acadêmico, em idioma português brasileiro e inglês. O projeto foi submetido e aprovado pelo comitê de ética sob o número de processo CAAE: 87172717.0.0000.5032.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Das 44 residentes identificadas no estudo, contendo idade entre 65 e 98 anos, observou-se um maior percentual entre a faixa etária de 86 a 90 anos totalizando 27,5% das residentes, enquanto que o menor percentual observado foi entre 65 e 70 anos representando apenas 4,5% das idosas (Figura 1).

De acordo com o levantamento de dados realizado com intuito de estudar a atividade da institucionalização de idosos em Belo Horizonte/MG, constatou-se que a faixa etária das mulheres que viviam institucionalizadas, tinham entre 70 e 76 anos. Diferente do estudo ocorrido em asilos no mu-

Figura 1 - Distribuição da Faixa etária das residentes (n=44) da ILPI durante o período de estudo. Salvador-BA, 2017-2018.



Fonte: Elaborado pelo autor

nicípio de Aracaju (SE), Nordeste do Brasil, notou-se que a idade média de idosos das instituições estudadas eram superiores a 80 anos de idade (CHAIMOWICZ; GRECO, 1999; AGUIAR et al., 2008).

Com base nos dados citados, e de inumeráveis trabalhos, fica

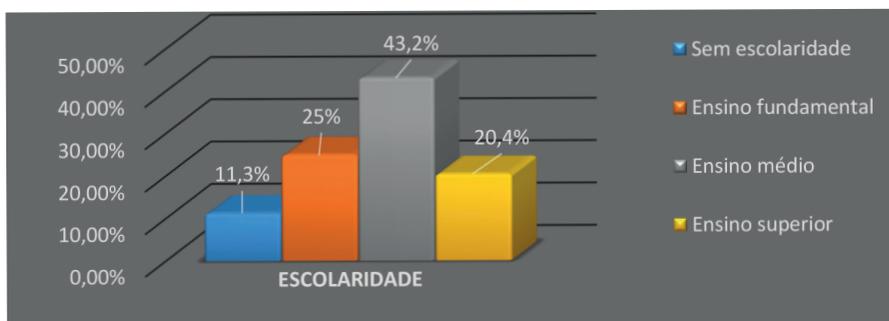
claro que a cada dia a população idosa acima dos 80 anos surgem com maior prevalência, caracterizando uma sociedade futura com mais idosos do que jovens.

Pertinente ao que se refere ao nível de instrução das amostras analisadas de acordo com o grá-

fico representativo da figura 2, a escolaridade das idosas com predominância até o ensino médio foi de 43,2%, para ensino fundamental 25%, sem escolaridade 11,3% e 20,4% dos registros obtidos com nível superior.

Segundo Oliveira e Novaes

Figura 2 - Nível escolar das residentes. Salvador-BA, 2017-2018.



Fonte: Elaborado pelo autor

(2013), que realizou um estudo numa ILPI de Brasília/DF, notou-se que dos idosos estudados, 46,6% tinham baixo nível de escolaridade, ou seja, nenhuma instrução. Já no trabalho realizado em instituição de uma cidade do Médio Vale do Paraíba, no estado de São

Paulo, apresentou que 57,1% dos idosos pesquisados, tinham escolaridade até oito anos, referente ao antigo primeiro grau (CARMO et al., 2012).

Já no que se refere a renda mensal (Figura 3), compreende em sua maior parte, 56,8% de 2-3

salários mínimos e 26,4% até 2 salários. Diante de tais parâmetros e de diversos relatos na literatura, são muitos os motivos para a institucionalização, principalmente devido as condições financeiras.

De acordo com pesquisa realizada em uma ILPI de caráter filan-

Figura 3 - Renda mensal das residentes da ILPI. Salvador-BA, 2017-2018.



*SM (salário mínimo) vigente à época do estudo (R\$937,00 reais)

Fonte: Elaborado pelo autor

tropico, estudando o perfil socio-demográfico de 31 idosos de uma instituição, de um município do interior do Estado de Minas Gerais, o resultado encontrado foi que os residentes viviam de aposentadoria de até 2,5 salários mínimos, vigente a época do estudo (SILVA et al., 2013).

Quanto ao estado civil, a maio-

ria é constituída por solteiras 54,5% e viúvas 38,6% (Figura 4). Resultado similar ao estudo estatístico feito com 205 idosos no município ao norte do Rio Grande do Sul, sobre fatores associados a integração em ILPI, onde os resultados foram significativos sobre a situação conjugal, 37,19% para solteiros, separados e viúvos (LINI;

PORTELLA; DORING, 2016).

No grupo estudado, o número para as doenças do sistema cardiovascular e endócrino foram os de destaque, constituindo-se como os mais prevalentes: hipertensão arterial sistêmica (63,6%), diabetes mellitus (35,1%) e distúrbios da tireoide (15,9%). Em 9,1%, representam para algumas doenças perti-

Figura 4 - Estado civil das residentes da ILPI. Salvador-BA, 2017-2018.



Fonte: Elaborado pelo autor

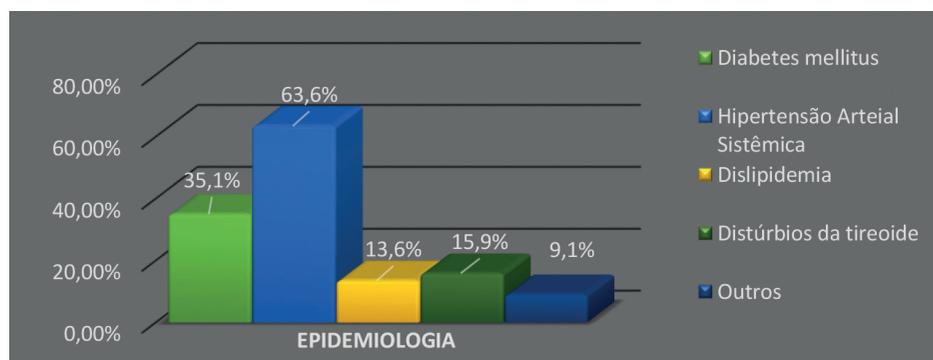
nentes do sistema nervoso, como Alzheimer, Mal de Parkinson e Depressão, foram encontradas nas fichas de admissão das residentes, entretanto, não conclusivos para o desenvolvimento do estudo (Figura 5).

Os resultados encontrados re-

forçam o de Lima et al., (2015), que estudando o perfil epidemiológico de idosos institucionalizados no município de Boa Vista do estado de Roraima, constatou-se que, os principais problemas de saúde estavam relacionados ao aparelho cardiocirculatório tota-

lizando 40,8% dos problemas de saúde encontrados. Divergente do que Chehuen et al., (2011), que no estudo realizado com diretores responsáveis de determinadas ILPIs do município de Juiz de Fora, Minas Gerais, as patologias observadas nas amostras foram as car-

Figura 5 - Dados epidemiológicos das residentes da ILPI. Salvador-BA, 2017-2018.



Fonte: Elaborado pelo autor

diopatias, com 28%, bem diferente dos resultados do estudo atual.

Quando analisado o processo da senescência, consequentemente associamos as doenças prevalentes relativas a terceira idade, além disso, se não adotada práticas saudáveis, existe a possibilidade de desenvolver patologias em um corpo que fisiologicamente encontra-se fragilizado, pela condição de uma mudança natural e gradativa, colaborando com os acidentes e estresse emocional a uma expansão para doenças mais graves. Para o Ministério da Saúde, idosos requerem acompanhamento constante em

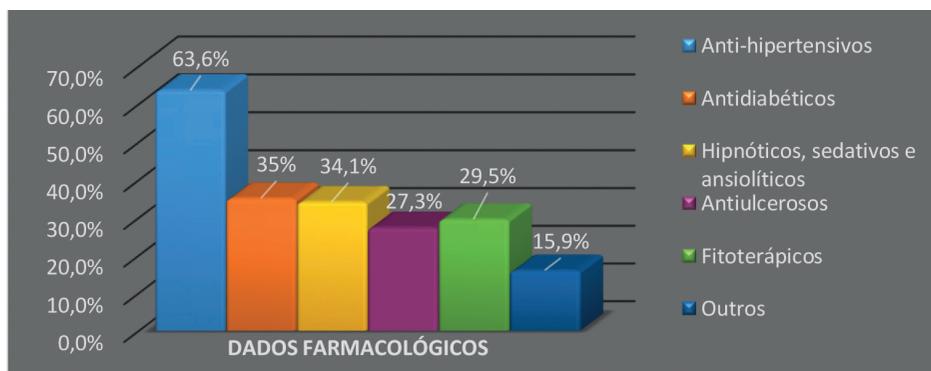
razão da sua natureza, diante de condições referentes as doenças crônicas que tendem a se manifestar de forma expressiva nessa idade mais avançada e está correlacionado com as comorbidades.

Os resultados em relação as classes dos medicamentos mais utilizados pelos idosos do presente estudo, seguindo a classificação anatômica e terapêutica da ATC, foram os anti-hipertensivos, com 63,6% de acordo com as patologias citadas e prescrições das residentes. Além da classe citada, os grupos farmacológicos como: os antidiabéticos (35%), os

hipnóticos, sedativos e ansiolíticos (34,1%), obtiveram resultados significativos (Figura 6).

Resultado semelhante ao de Blanski e Lenardt (2005), que no estudo de campo desenvolvido na Unidade de Saúde, Programa Saúde da Família (PSF), na cidade Ponta Grossa/PR, o uso de medicamentos para doenças cardiovasculares foi de 41,8%, diabetes 10,9% e transtornos neurológicos 8,7%. No Brasil, cerca de 70% dos idosos possuem pelo menos uma ou mais patologias crônicas, necessitando de tratamento farmacológico e uso contínuo de medicamentos (GOMES; CALDAS, 2008).

Figura 6 - Grupos farmacológicos utilizados pelas residentes da ILPI. Salvador-BA, 2017-2018.



Fonte: Elaborado pelo autor

Quanto as prescrições médicas analisadas, foram encontrados medicamentos de uso por tempo determinado e de uso contínuo. Algumas dessas prescrições continham mais de 4 medicamentos para a mesma paciente. Entre os fármacos mais prescritos, estão a Losartana Potássica, Hidroclorotiazida, AAS (ácido acetilsalicílico), Omeprazol, Sinvastatina, Rivotril, Amitriptilina, Diazepam, Calman, Puran T4 e Glibencamida dentre

outros (Tabela 1).

Conforme a Portaria 810/89, do Ministério da Saúde, que dispõe das normas para o funcionamento de casas de repouso e outras instituições destinadas ao atendimento do idoso, estas devem contar com assistência médica, serviço social, assistência nutricional, assistência de enfermagem e inclusive da assistência farmacêutica. Alguns estudos demonstram a importância do papel do

farmacêutico nessas instituições, trazendo uma problematização como o livre circuito de medicamentos sem o acompanhamento necessário com um profissional especializado, para a redução do uso inadequado dos medicamentos, interações medicamentosas e erros de prescrição. A polifarmácia é comum entre os idosos, muitos estudos descobriram que vários números de medicamentos associados resultam a dados ne-

Tabela 1- Descrição dos fármacos em nome comercial ou princípio ativo, mais prescritos nos receituários médicos, das residentes da ILPI. Salvador-BA, 2017-2018.

GRUPO DE AÇÃO	FÁRMACO
SISTEMA CARDIOVASCULAR	Losartana potássica
	Micardis-Anlo (telmisartana e anlodipino)
	Hidroclorotiazida
	AAS (Ácido acetilsalicílico)
	Benicar HCT (olmesartana medoxomila e hidroclorotiazida)
SISTEMA NERVOSO	Atenolol
	Rivotril (clonazepam)
	Diazepam
	Fluoxetina
SISTEMA ENDÓCRINO	Amitriptilina
	Glibencamida
	Metformina
SISTEMA GASTROINTESTINAL	Puran T4 (levotiroxina sódica)
	Omeprazol
	Pantoprazol
OUTROS	Ranitidina
	Vitamina C
	Calman (Passiflora incarnata L., Crataegus oxyacantha L. e Salix alba L.)
	Pasalix (Passiflora incarnata L., Crataegus oxyacantha L. e Salix alba L.)

Fonte: Elaborado pelo autor

gativos para saúde, em consequência a receber uma medicação inapropriada e ter uma reação adversa ao medicamento (RAM), afetando a adesão terapêutica. Este processo revela a importância da interação entre paciente e o farmacêutico, para identificar risco potencial de toxicidade, uso racional de medicamentos, entre outras diversas das competências do acompanhamento farmacoterapêutico (HAJJAR et al., 2007; AGUIAR et al., 2008; ALECRIM et al., 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No estudo observado, constatamos um crescente índice de idosos em instituições de longa perma-

nência, que em sua maioria são mantidas por organizações filantrópicas e através de doações independentes associadas ao apoio de poucos profissionais da área de saúde e de voluntários.

Conclui-se que, no que diz respeito ao perfil do idoso institucionalizado, está em conformidade às literaturas analisadas, em relação a idade de integração nas instituições, nível de escolaridade, estado civil e doenças crônicas. As ILPIs, podem e devem intervir de modo direto em inclusões de atividades de lazer para prevenção ou minorar as possíveis perdas funcionais, manter este idoso ativo, acolhido e isso inclui a necessidade de equipes multidisciplinares.

Pôde-se observar a importância da atenção básica na saúde do idoso e a necessidade da intervenção do Farmacêutico, visto que, poucos estudos demonstram a importância do profissional nessas instituições, fundamentando em intervenções nas prescrições médicas, atuações educativas como o autocuidado, uso racional de medicamentos e assim prover a adesão ao tratamento e consequentemente na qualidade de vida desses idosos, onde a polifarmácia cresce a cada dia entre a população idosa. Desta maneira, prover assistência à saúde de forma integral e contribuindo para que o idoso tenha uma vida mais saudável.

ABSTRACT

In Brazil, the elderly age has been growing sharply, with the main objective being the life expectancy, besides the reduction of the fertility rate. Faced with this, the number of elderly people living in Long-Term Institutions has increased. Perceptible behavioral changes such as advancement in medicine and pharmacy, the improvement of contraceptive methods, women facing the labor market and their families. The present study is described as an institutionalized individual, tracing the socio-epidemiological, epidemiological and phar-

macological profile of a 65-98-year-old man from a female man from the city of Salvador. The objective of this study was to identify the prevalent diseases, therapeutic classes, some of the drugs used and the social condition of the subjects. This is a cross-sectional and exploratory study of data from files and records of admission of an institution, where the history of the residents is announced. In the study, mean age was 80-86 years, with (27.5%), school level up to high school (43.2%), mean gestation time and monthly income of 2 to 3 wages. Patients with problems related to the cardiovas-

cular system (63.6%), such as systemic arterial hypertension (SAH) and endocrine system (35.1%), with a predominance of diabetes mellitus. The use of medications for the control of SAH and Hydrochlorothiazide were the most prescribed, besides the use of drugs of action in the Central Nervous System (CNS). Associating many medi-checks represents a risk to health, emphasizing the importance of follow-up for pro-portional quality of life.

Keywords: Elderly. Institution of Long Stay for the Elderly. Medicines

REFERÊNCIAS

1- AGUIAR, M. P. et al. Avaliação da Farmacoterapia de Idosos Residentes em Instituições Asilares no Nordeste do Brasil. *Latin American Journal of Pharmacy*, v.27, n.3, p.454-459, 2008.

2- ALECRIM, S. J. et al. Avaliação da farmacoterapia empregada em residentes de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos. *Revista Kairós Gerontologia*, São Paulo (SP), v.19, n.3, p.113-133. ISSN 2176-901X. 2016.

3- BLANSKI, C. R.; LENARDT, M. H. Compreensão da terapêutica medicamentosa pelo idoso. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, Porto Alegre (RS), v.26, n.2, p.180-188, ago. 2005.

4- CHAIMOWICZ, F.; GRECO, B. Dinâmica da institucionalização de idosos em Belo Horizonte, Brasil. *Revista de Saúde Pública*, v.33, n. 5, p.454-460, 1999.

5- CHEHUEN, A. et al. Perfil epidemiológico dos idosos institucionalizados em Juiz de Fora, HU Revista, Juiz de Fora, v.37, n.2, p.207-216, abr./jun. 2011.

6- CARMO, H. et al. Idoso institucionalizado: o que sente, percebe e deseja? *Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano*, Passo Fundo, v.9, n.3, p.330-340, set./dez. 2012.

7- GOMES, O. H.; CALDAS, C. P. *Uso Inapropriado de Medicamentos Pelo Idoso: Polifarmácia e Seus Efeitos*. 2008.

8- HAJJAR E. R. et al. *The American Journal of Geriatric Pharmacotherapy*, v.5, n4, p.345-351, 2007.

9- HERÉDIA, V.; CORTELLETTI, I.; CASARA, M. *Idoso asilado: um estudo gerontológico*. 2ª ed. RS: Educsc, p.9-31, 2004.

10- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Perfil dos Idosos Responsáveis pelos Domicílios*, 2003. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 7 de dezembro. 2017.

11- LIMA, B. et al. *Perfil Demográfico, Epidemiológico e Farmacoterapêutico De Idosos Institucionalizados*. Boa Vista/RR, 2015.

12- LINI, E. V.; PORTELLA, M. R.; DORING, M. Fatores associados à institucionalização de idosos: estudo caso-controlado. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, Rio de Janeiro, v.19, n.6, p.1004-1014, 2016.

13- MOREIRA, P. A. *Qualidade de vida de idosos institucionalizados*. 2014. 62 p. Dissertação (Pós-Graduação em Alimentos, Nutrição e Saúde) – Universidade Federal da Bahia, Salvador-Bahia, 2014.

14- MENDONÇA, T. et al. *Risco cardiovascular, aptidão física e prática de atividade física de idosos de um parque*. São Paulo-SP, 2015.

15- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº. 810 (1989) Normas e padrões para o funcionamento de casas de repouso, clínicas geriátricas e outras instituições destinadas ao atendimento de idosos. *Diário Oficial da União*, 22.09.

16- OLIVEIRA, M. P. F.; NOVAES, M. R. C. G. Uso de medicamentos por idosos de instituições de longa permanência. *Revista Brasileira de Enfermagem* Brasília-DF, v.65, n.5, p.737-744, set./out., 2012.

17- OLIVEIRA, M. P. F.; NOVAES, M. R. C. G. Perfil socioeconômico, epidemiológico e farmacoterapêutico de idosos institucionalizados de Brasília, Brasil. *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, v.18, n.4, p.1069-1078, 2013.

18- SILVA M. E. et al. Perfil Epidemiológico, Socio-demográfico e Clínico de Idosos Institucionalizados. *Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro*, v.3, n1, p.569-576, jan./abr. 2013.

19- SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA (SBGG). Disponível em: <<http://sbgg.org.br/>>. Acesso em: 01 de outubro. 2017.



O que fazemos com a nossa única vida?

Pós-graduado em Psicologia com formação em Human Resources e em Total Quality Control pela SUNY State University of New York (EUA); coordenador de Intercambio pela Universidade Autônoma de Barcelona (UAB / Espanha); coordenador do Programa Coach no Caminho de Santiago pela Universidade de Santiago de Compostela (Espanha); terapeuta de família, casal e individual; professor de MBA; consultor para Carreira e Comportamento da Rede Bahia e Rede Globo, Globonews; co-autor do Livro "O Barco Corporativo e as Pessoas de Atitude", Editora Casa da Qualidade.

Professor Victoriano José Garrido Filho foi um dos palestrantes do Simpósio de Atividades Farmacêuticas, realizado em Salvador, no dia 28 de julho. O entusiasmo e a satisfação, pela explanação do convidado, foram marcas registradas pelos participantes do simpósio, motivando um bate-papo com o professor. A pauta nesta edição do *CRF em Revista* é importante porque apresenta uma temática que é necessária pela falta no cotidiano dos profissionais da área de saúde como a motivação e entusiasmo. Profissionais que lidam, na sua maioria, no dia a dia com pessoas acometidas por diversas enfermidades e que precisam de coragem e otimismo para enfrentarem esse cotidiano.

“Buscar o propósito e o serviço contido em cada trabalho. Encarar seu ofício como uma bela missão que vai fazer a diferença para as pessoas.”

CRF-BA: Professor Victoriano Garrido, a motivação é o melhor remédio para enfrentar dificuldades na vida?

Prof. Victoriano Garrido: Não é o único, mas é um ótimo remédio. Não tem contra-indicação, mas tem que ser tomado todo dia.

CRF-BA: Como entusiasmar quem trabalha com a enfermidade de pessoas?

Prof. Victoriano Garrido: Cada um é responsável por sua felicidade, mas você pode dar uma forcinha tratando as pessoas com dignidade e respeito.

CRF-BA: Como encorajar quem está sem motivação?

Prof. Victoriano Garrido: Mostrando e orientando. Agora lembre-se que a porta da motivação de cada um só abre de dentro pra fora.

CRF-BA: O senhor falou muito sobre entusiasmo no trabalho. Como motivar profissionais desmotivados sejam por salários, sejam por estar desempregados, que postos de trabalho são fechados, sejam por dificuldades diversas.

Prof. Victoriano Garrido: Buscar o propósito e o serviço contido em cada trabalho. Encarar seu ofício como uma bela missão que vai fazer a diferença para as pessoas.

CRF-BA: O senhor falou que cerca de 80% das pessoas estão tristes no trabalho. O que fazer para motivar esses profissionais?

Prof. Victoriano Garrido: As organizações precisam voltar a resgatar a alegria e a leveza em seus ambientes. Precisa-

mos de líderes humanizados. As pessoas também precisam aprender a não descarregar suas frustrações onde ganha o pão.

CRF-BA: Como o senhor insere a sua palestra no contexto do cuidado em saúde?

Prof. Victoriano Garrido: Na saúde preventiva e na busca de uma bela saúde mental que vai levar a uma boa saúde física. Mente são, corpo são.

CRF-BA: Com a sua experiência, o senhor indica palestras nos locais de trabalho como fator para motivação?

Prof. Victoriano Garrido: Sim, principalmente se forem realizadas de forma continuada. Motivação é igual a banho que temos que tomar todos os dias.

CRF-BA: O que devemos fazer com a nossa única vida?

Prof. Victoriano Garrido: Disputar cada dia vivido, buscando o serviço, a harmonia e nossa essência, ao invés de focarmos na aparência. Uma vida pode ser simples, porém jamais pequena. Viver tem que ser um grandioso ato de amor a si e ao próximo. Aí tudo vai valer a pena.

“Viver tem que ser um grandioso ato de amor a si e ao próximo.”



Campos Universitário da Faculdade Maria Milza - Famam

Farmácia Escola da Famam é um estabelecimento de saúde e extensão de ensino

A Farmácia Escola (FE) da Faculdade Maria Milza (FAMAM), localizada na cidade de Cruz das Almas, surge a partir da necessidade de fortalecer as atividades de ensino, pesquisa e extensão nas áreas de dispensação de especialidades farmacêuticas, cosméticos, correlatos, e farmácia magistral. Foi concebida em consonância com as novas diretrizes curriculares do MEC para o curso de Farmácia, Resolução nº 6 de 19 de outubro de 2017 e com o projeto pedagógico educacional, a FE tem como principal objetivo proporcionar aos acadêmicos do curso de Farmácia a oportunidade de associar os conhecimentos teóricos adquiridos à prática diária das atividades do farmacêutico no exercício da profissão.

De acordo com os coordenadores do curso de Farmácia da FAMAM, professor Antonio Anderson Pinheiro e professor Paulo Roberto Mesquita, a proposta das Farmácias Escolas (FEs) apresenta amplas perspectivas para a formação profissional e para a valorização da profissão farmacêutica. "As Farmácias Escolas (FEs) servem para atender ao novo perfil do profissional farmacêutico, a partir da inserção dos discentes em campos de estágios diferenciados, com a perspectiva de valorização da formação generalista e a possibilidade de introduzir novos conhecimentos pela via prática. Dessa forma, equilibra os conhecimentos teórico e prático dos estágios curriculares orientados", afirma o professor Paulo Mesquita.

“As habilidades desenvolvidas na FE também servem à inserção regional do novo modelo de atuação clínica, preparando e qualificando profissionais para o mercado de trabalho que atualmente está mais voltado para a formação crítica e reflexiva,” complementa o professor Antonio Anderson.

O professor Weliton Almeida, diretor geral da FAMAM, informa que a FE, inaugurada em 2017, integra um conjunto de atividades de extensão realizado pelo Programa de Extensão da FAMAM (PROEX). “Com a implantação do serviço na FE, o curso de Farmácia fechou a tríade acadêmica de ensino, pesquisa e extensão. O curso de Farmácia já tem tradição com a pesquisa e agora com os programas extensionistas, oferecidos no Centro Integrado de Pesquisa e Extensão Maria Milza (CIPEM), sobretudo com a FE que, além de melhorar a qualidade da formação do aluno, também inclui na formação generalista, o perfil clínico nesse processo, inserindo na sua formação a integração teórico-prática, com experiência profissional por meio da prestação de serviços farmacêuticos à comunidade e trazendo a realidade social para dentro da faculdade,” ressaltou o diretor.

De acordo com os docentes coordenadores, as atividades realizadas na Farmácia Escola da FAMAM se enquadram na amplitude de saberes que envolvem a Assistência Farmacêutica, a Farmácia Clínica e a Atenção Farmacêutica. “A FARMAM atua como um estabelecimento de saúde pertencente a uma instituição de ensino superior, atendendo à comunidade no acompanhamento farmacoterapêutico para pacientes hipertensos e diabéticos e ainda através do projeto denominado “FARMAM na Comunidade”, onde os estagiários e farmacêu-

ticos visitam instituições de saúde, o PSF, grupos comunitários e igrejas para realizarem treinamentos e palestras. Nos serviços oferecidos estão ainda inseridos a Atenção Farmacêutica; as consultas farmacêuticas; a aferição da pressão arterial; o teste de glicemia; a aplicação de injetáveis, além de oferecer descontos para os produtos adquiridos pelos professores, funcionários, discentes e pacientes cadastrados nos projetos de extensão institucionais”, informa o professor Antônio Anderson.

A Dra. Fabiana Olena é a docente responsável pelos estágios da FARMAM e considera que a FE também está preparada para atender todas as demandas do Centro Integrado de Pesquisa e Extensão Maria Milza (CIPEM) já que estão instalados num centro de saúde institucional e devem estar interligadas a outras profissões em atividades conjuntas e multidisciplinares.

“Nós temos um elenco de produtos para atender os pacientes de Odontologia e de Nutrição. Atuamos de forma interdisciplinar com as outras profissões. É importante ressaltar que esse é um espaço extensionista com atuação em saúde. A FE, por estar integrando o CIPEM, vem atuando no sentido de dar suporte às outras áreas de saúde que estão também compartilhando o centro. Esses serviços incluem a Nutrição, a Odontologia, a Enfermagem, o Laboratório de Análises Clínicas (Biomedicina), o consultório médico, Enfermagem, a Acupuntura e a Fisioterapia, configurando-se como grande oportunidade de aplicação dos conhecimentos farmacêuticos nas mais diversas áreas de atuação. Os pacientes que são atendidos por essas áreas procuram a FE”, disse a professora Fabiana Olena.

Dentro do perfil estudado para

a FE, os coordenadores e professores do Curso de Farmácia da Famam escolheram quais modalidades serão oferecidas à comunidade, como a manipulação, que será desenvolvida para atender todas as demandas como dermatologia, homeopatia e fitoterápicos, sendo direcionada para dar suporte à área odontológica e a venda de produtos da drogaria.

A farmacêutica Itamara da Silva Almeida, responsável técnica pela FE, destaca que a farmácia tem uma importância significativa para os estudantes que serão futuramente novos profissionais. A partir das exigências das novas diretrizes curriculares, a FE vem cumprindo um papel central na formação do alunado de Farmácia, com inserção que se inicia no terceiro semestre do curso. Dessa forma, a grade curricular do curso de Farmácia da FAMAM já está adequada às exigências do MEC. Os outros cursos de Farmácia do país, que não se adequaram, terão ainda dois anos para se estruturar à nova DCN. “Os nossos estudantes de Farmácia, já começam o estágio no terceiro semestre. Eles já vão se inteirando com a prática, que é acompanhada pelos professores e farmacêuticos responsáveis pela preceptória. Desenvolver o atendimento clínico, interagir com o paciente, aprender a gestão de uma farmácia, realizar a compra de medicamentos, fazer a seleção de produtos e implantar sistemas de cadastro da farmácia são algumas das rotinas desenvolvidas no campo de estágio da FE”, informou a Dra. Itamara da Silva Almeida.

De acordo com o professor Antônio Anderson, a partir do trabalho em associação com o Laboratório de Análises Clínicas da FAMAM (FAMAM-LAB), a perspectiva das atividades de estágio da FE, durante a formação dos

farmacêuticos, é diferenciada, porque pode ser fundamentada na associação dos conhecimentos a respeito da Farmácia Clínica e na interpretação dos resultados laboratoriais. “Com essas ferramentas, o farmacêutico pode intervir diretamente na qualidade do tratamento e os discentes começam a conhecer os protocolos de manejo clínico dos pacientes, observar a utilização adequada das ferramentas farmacoterapêuticas e consolidar todo embasamento legal das atribuições clínicas descritas na Resolução nº 585 de 29 de agosto de 2013”, explica o coordenador.

Para o coordenador, a FE se

consolida como um espaço de saúde regional, pois tem contribuído com seus programas de triagem para também realizar encaminhamentos de pacientes que apresentam condições clínicas especiais: “a FE tem sido importante para a comunidade de Cruz das Almas, tem substanciado o direcionamento de pacientes para a Secretaria de Saúde Municipal de Cruz das Almas aos programas de hepatite, de tuberculose e de apoio ao CAPs”. afirma o professor Antonio Anderson F. Pinheiro.

Um outro ponto importante ressaltado nas entrevistas com os professores e coordenadores da FAMAM é quando a FE comple-

menta o trabalho social realizado no CIPEM, que disponibiliza serviços médicos a baixo custo. “Através de uma perspectiva extensionista, a farmácia oferece oportunidades de acesso ao medicamento. Um dado relevante é que os medicamentos vendidos à comunidade têm preços acessíveis e, em especial, os pacientes que realizam tratamento no CIPEM, pois existe ainda uma redução maior dos preços, quando cadastrados, porque adquirem o medicamento com descontos atrelados ao cadastro nas atividades acadêmicas realizadas no centro”, declarou o professor Paulo Mesquita.



Farmácia Escola com instalações ampla e moderna

Atividades farmacêuticas abrangem todo ciclo da AF

Quanto ao atendimento na FE, o professor Antônio Anderson Freitas Pinheiro diz: “as consultas farmacêuticas inserem o profissional num contexto de desenvolvimento da habilidade de raciocinar cli-

nicamente, utilizando ferramentas farmacológicas e não farmacológicas pertinentes em cada contexto patológico. Durante a prática das consultas, existe a possibilidade de sistematizar e catalogar os resultados obtidos a luz das metodologias científicas

ao tempo que, concomitantemente, oportuniza-se a prática das atividades relacionadas ao afeto e relacionamento humano com os pacientes. As atividades que envolvem o escopo paciente/profissional de saúde caracterizam-se pelo exercício das habilidades de acolhimento, empatia, cuidado e afeto. Estas, quando ausentes, perde-se totalmente a essência da atividade do farmacêutico. Dentro do contexto de farmácia comunitária encontramos diversas atividades farmacêuticas que abrangem todo o ciclo da Assistência Farmacêutica desde a seleção dos medicamentos até a dispensação, orientação para uso, armazenamento e descarte correto dos medicamentos e correlatos. A Assistência Farmacêutica é executada em busca do bem-estar do paciente/usuário conforme o que rege as normas técnicas e legais dessa responsabilidade farmacêutica. Diante das atividades desenvolvidas na Farmácia Escola, a dispensação de medicamentos, apresenta uma grande relevância, visto que, além do acesso aos medicamentos garantimos as informações necessárias para uso correto e adesão à farmacoterapia de forma a melhorar os resultados clínicos. Reforçamos a importância da interação dos profissionais farmacêuticos com os usuários dos serviços, visando uma farmacoterapia racional e incremento da qualidade de vida desses pacientes. A Farmácia Escola, como campo de estágio, proporciona essa vivência profissional dentro da graduação, levando para o mercado de trabalho profissionais com experiências e habilidades para desenvolver diversas atividades do ramo farmacêutico.

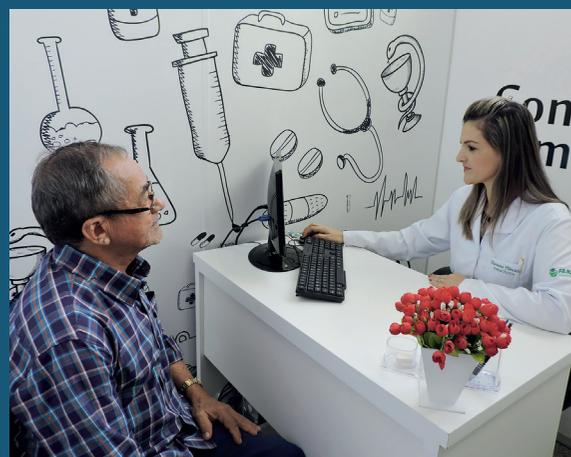
"Ambiente real da prática da profissão"

A *professora Fabiana Olena* considera muito im-

portante para o alunado a Farmácia Escola: "a FARMAM proporciona aos alunos do curso de farmácia um ambiente real da prática da profissão. Nesta estrutura, planejou-se desenvolver o futuro profissional dentro de um perfil empreendedor, fornecendo subsídios para gestão e organização empresarial. Dentro do segmento da drogaria, o discente irá desenvolver e aprimorar o conhecimento sobre logística, controle de estoque e adequação do portfólio junto à comunidade, bem como princípios de marketing. Para o segmento clínico, a FARMAM estruturou o consultório farmacêutico para o aluno da FAMAM se enquadrar nas mais recentes responsabilidades que o farmacêutico está adquirindo, consolidando o raciocínio clínico e atuam mais intensamente junto ao paciente, assim, nesse espaço, o aluno irá realizar o acompanhamento farmacoterapêutico e orientação sobre educação em saúde nas mais variadas patologias e, dessa forma, desenvolver o conhecimento clínico e o senso de responsabilidade farmacêutica em relação ao paciente e seu acompanhamento. A FARMAM possui uma grande participação na formação dos alunos da FAMAM, sendo um estabelecimento de saúde diferenciado. Assim, essa estrutura proporciona aos discentes do curso de Farmácia a oportunidade de integração teórico-prática e a vivência profissional por meio da prestação de serviços farmacêuticos à comunidade interna e externa à Instituição de Ensino Superior (Faculdade Maria Milza), procurando assim trazer a realidade social para dentro da faculdade, ao mesmo passo em que leva a faculdade a atuar com a comunidade. É a estruturação de um estabelecimento que busca a complementação educacional, profissional e técnica dos estudantes".

Atendimento com Orientação

Valter Felizardo de Santana é um paciente que utiliza os serviços da FE. Por ser hipertenso o senhor Valter procurou os serviços da FE, e no primeiro atendimento já assistiu a uma palestra que muito lhe agradou. Foi aferida a sua pressão e constatado que estava alta. O senhor Valter foi encaminhado para o programa de hipertensão, sendo imediatamente agendadas as consultas farmacêuticas. Ele considera que será muito importante seguir o tratamento no programa de hipertensão. "Fui orientado a procurar os serviços de acupuntura e consultas, e já me inscrevi no programa dos hipertensos. Gostei muito desse p



Dra. Itamara Almeida prestando atendimento ao paciente.



Equipe da FE: Beatriz Souza (estagiária), Jamile Fernandes (estagiária), Dra. Itamara da Silva Almeida (farmacêutica responsável pela FE) e Edilene Machado (estagiária)

FE: caminho para a formação

Na opinião dos estagiários, essa modalidade de ensino da FE abre um importante caminho para a sua formação.

De acordo com a estudante e estagiária Jamile Fernandes, a oportunidade de estagiar em farmácia magistral, além de poder realizar o atendimento farmacêutico, traz uma rica experiência ainda na graduação.

Para Edilene Machado, o estágio é uma oportunidade ímpar por ser a única faculdade particular que oferece essa modalidade que o aluno poderá vivenciar. “A Atuação Farmacêutica, na Farmácia Comunitária, torna o aluno diferenciado das demais instituições por participar de todo o processo de atuação com o farmacêutico, desde o consultório farmacêutico até a dispensação.”

Programas da FARMAM:

FARMAM na Comunidade – Parceria com a Secretaria de Saúde municipal para realização de ações educativas (palestras, peças teatrais e ação em saúde entre outros) sobre os mais variados tipos de doenças, sempre buscando atender ao perfil epidemiológico da área de atuação.

Programa de educação em saúde para pacientes diabéticos, hipertensos e com distúrbios metabólicos;

FARMAM VIVA – Projeto para orientar e implantar Farmácias Vivas na comunidade da região.

Portfólios da Farmácia Escola:

Medicamentos industrializados (Referências, Genéricos e Similares), das mais variadas classes farmacológicas (Anti-inflamatórios, anti-hipertensivos, hipoglicemiantes, antibióticos, antilipidêmicos, anti-histamínicos, analgésicos, antipiréticos, Antivirais, Antieméticos, Antiulcerosos, Sedativos, Relaxantes musculares, Vasoconstritores, anti-coagulantes, Antiparasitários, Fitoterápicos, Broncodilatadores, Hepatoprotetores, dentre outros incluindo medicamentos controlados (Portaria n 344/98);

Produtos de Higiene Pessoal e Infantil; Produtos médico-hospitalares; Manipulação de Produtos dermatológicos; Manipulação de Formas Farmacêuticas Magistrais e Oficiais (sólidos, líquidos e semissólidos); Manipulação de Produtos homeopáticos; Manipulação de Produtos Odontológicos; Manipulação de Nutracêuticos e Suplementos.

Salvador

Estudantes da UNEB visitam o CRF-BA



Discentes da UNEB

No dia 18 de maio, alunos do curso de Farmácia da UNEB, acompanhados da professora Mila Palma, visitaram a sede do Conselho, em Ondina. São alunos da disciplina Deontologia Farmacêutica. Os acadêmicos foram recebidos pelo assessor técnico do CRF-BA, Dr. Arivaldo Santana, que apresentou o funcionamento e as ações do CRF-BA.

NACCI foi entidade escolhida para doação



Responsáveis pela entidade e Dr. Arivaldo Santana

O Núcleo de Apoio ao Combate ao Câncer Infantil (NACCI) foi a entidade escolhida para receber a doação dos alimentos arrecadados no minicurso de Liderança e Projeção de Carreira Farmacêutica, que aconteceu em Salvador, no mês de junho. O curso, que teve apoio do CRF-BA, foi realizado pelo ICTQ, ministrado pelo professor Dr. Eduardo Abreu.

“Na instituição, fomos recebidos pelos administradores Geraldo Silva e Bernadete”, explicou o assessor técnico do CRF-BA, Dr. Arivaldo Santana.

Assessora do CRF-BA visita a Natulab



Dra. Aline Coelho e alunos da liga

A farmacêutica e coordenadora do Setor Regulatórios do CRF-BA, Dra. Aline Coelho, acompanhou os alunos da Liga de Indústria Farmacêutica (LATIF) em visita à indústria farmacêutica Natulab.

Ação promovida pelos funcionários do HEOM é contra fechamento do hospital

No mês de julho, foi realizada uma ação com os servidores do Hospital Especializado Octávio Mangabeira (HEOM) para divulgar à população sobre o fechamento e/ou terceirização da unidade de saúde. Pelo CRF-BA, estiveram representando a Dra. Ângela Pontes (vice-presidente) e o Dr. Arivaldo Santana (assessor técnico). Estavam presentes os representantes do Sindifarma, do Sindaúde e de associações.



Representantes do CRF-BA, Sindifarma, Sindaúde e funcionários do HEOM

Repúdio ao fechamento e privatização do Hospital Especializado Octávio Mangabeira



O plenário do Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia (CRF-BA) e a Diretoria do Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Bahia (Sindifarma) vêm a público manifestar o seu repúdio contra o fechamento e privatização do Hospital Especializado Octávio Mangabeira (HEOM), ação promovida pela Secretaria Estadual de Saúde (Sesab). O Hospital Especializado Octávio Mangabeira, unidade que é referência em tratamento de tuberculose, principalmente nos casos de multirresistência, será fechado pelo governo do estado, no momento que vem sendo propagado pela mídia um surto de tuberculose. A Bahia é considerada o quinto estado com o maior número de pessoas com a doença no país e o segundo do Nordeste. Além disso, a descentralização do atendimento terá um impacto negativo no tratamento do paciente.

Os dirigentes do CRF-BA e o do Sindifar-

ma lamentam que a extinção, após o sucateamento dos hospitais públicos, seja parte de uma política equivocada implementada pelo governo do Estado da Bahia, causando indignação aos profissionais da área de saúde da Bahia. O governo tem inaugurado freneticamente policlínicas e hospitais e entregando essa gestão para a iniciativa privada e, ao mesmo tempo, vem sucateando e promovendo uma política nefasta para o setor público de saúde. Essa é uma postura que presta desserviço à saúde pública.

Os farmacêuticos baianos lutam pela manutenção das unidades públicas de saúde, em particular o HEOM, e defendem a ampliação e o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), que tem os seus desdobramentos e incorporações nas unidades públicas de saúde.

V Seminário Internacional: A Educação Medicalizada



Dra. Lygia Veiga, Dra. Maria Fernanda Barros e equipe da imprensa

Aconteceu na Universidade Federal da Bahia (UFBA) o V Seminário Internacional "A Educação Medicalizada". A temática central foi "Existirmos, a que será que se destina?". O evento, que aconteceu em agosto, teve como objetivo central discutir o fenômeno da medi-

calização da existência, à luz dos atravessamentos de gênero, raça, classe, território, deficiência/capacidade e geração, tendo em vista a maneira como incide nas diferentes esferas do cotidiano. O V Seminário Internacional "A Educação Medicalizada" é uma realização do Fórum Nacional sobre Medicalização da Educação e da Sociedade e conta com o apoio do CRF-BA. Na ocasião, a Dra. Maria Fernanda Barros, coordenadora do CIM-CRF-BA, e a psicóloga, Lygia Viegas, pesquisadora da Faculdade de Educação da UFBA e membro do Fórum Nacional sobre Medicalização da Educação e da Sociedade, concederam entrevistas às emissoras TV Record e Bahia, sobre o uso irracional de medicamentos e o seminário internacional.

II Simpósio baiano de inovação farmacêutica

O presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli Júnior, foi convidado para integrar a mesa de abertura do II Simpósio Baiano de Inovação (Bio) Farmacêutica (SIMBIFAR 2018), realizado pela UNEB, no dia 8 de agosto. O SIMBIFAR 2018 tem como objetivo promover discussões com foco no crescimento e consolidação da Bahia como um estado referência em inovação e transferência de tecnologia, bem como contribuir para o avanço tecnológico, científico e inovador da região Nordeste e do país.



Dr. Mário Martinelli Júnior foi convidado para o simpósio

Falecimentos

Dr. Grimaldo Santos

A Diretoria do Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia (CRF-BA) comunica com pesar o falecimento do farmacêutico Dr. Grimaldo dos Santos, no dia 2 de junho, e se manifesta prestando condolências aos familiares pela perda do profissional.

Dr. Reinaldo Sampaio Júnior - A Diretoria do Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia (CRF-BA) comunica o falecimento do farmacêutico e delegado honorário da cidade de Conceição do Coité, Dr. Reinaldo Sampaio da Silva Júnior, no dia 27 de agosto. Os dirigentes do CRF-BA lamentam e se solidarizam com a família e amigos pela perda irreparável. O Dr. Reinaldo Sampaio Silva Júnior era diretor técnico da Farmácia Júnior e estava como delegado honorário do CRF-BA desde 2014.



XXII edição de Encontro de Delegados do CRF-BA

A direção do CRF-BA promoveu, nos dias 21 e 22, o XXII Encontro de Delegados Honorários, evento que reúne representações dos municípios baianos. A atividade foi realizada no auditório do Quality Hotel & Suítes São Salvador. Este ano, a programação do evento incluiu mesa redonda e palestras como a

"Motivação e integração: aliados na saúde da profissão", ministrada pelo professor Victorino José Garrido Filho; "O Processo administrativo fiscal com base na Resolução CFF nº 648/2017", ministrada pela Dra. Angela Pontes; "A perspectiva e realidade da profissão farmacêutica", discutida pelos dirigentes do

Sindifarma e do Sindlab, e "O caminho correto para rentabilidade saudável no estabelecimento farmacêutico" com a participação do Dr. Cadri Awad.

A mesa de abertura foi coordenada pelo Dr. Cleuber Fontes e contou com as presenças de Dr. Alan Brito, tesoureiro do CRF-BA,



Dra. Angela Pontes coordenou os trabalhos no período da tarde



Funcionárias das seccionais

Dr. Altamiro José dos Santos, conselheiro federal, Dra. Edênia Araújo, diretora do Sindifarma, e Dr. Clóvis Souza Filho, presidente do Sindlab Bahia.

Dr. Cleuber Fontes deu as boas vindas aos farmacêuticos que participaram de mais uma edição e destacou a importância das discussões que acontecem nos encontros.

A Dra. Edênia Araújo ressaltou a importância da participação do sindicato na contribuição do encontro. “É muito importante essa oportunidade para que o Sindifarma possa interagir com o debate entre a categoria”.

O Dr. Altamiro José dos Santos destacou o momento de ataque às categorias da área de saúde com a abertura de vagas para o Ensino a Distância (EaD) pelo Ministério da Educação. “É muito ruim para a sociedade e para nós profissionais de saúde o ensino a distância porque formará profissionais sem a devida qualificação. E informou sobre o projeto da deputada federal Alice Portugal, que propõe a retirada do EaD para os cursos da área de saúde”, disse.

O Dr. Clóvis Filho informou sobre a qualificação tecnológica dos laboratórios dos municípios baianos. “Os laboratórios nos municípios estão bem equipados, abrindo um importante diferencial no trabalho realizado nas cidades do estado. O laboratório é uma área importante de empregabilidade do farmacêutico”.

Para apresentação da palestra “Motivação e Integração: aliados na

saúde da profissão”, foi convidado para falar o professor Victoriano José Garrido Filho que entusiasmou a plateia com o assunto abordado.

Na parte da manhã do dia 22, o presidente do CRF-BA, Dr. Mario Martinelli Júnior, apresentou a temática que tratava da fiscalização realizada pelo conselho nos municípios. “É necessário o cumprimento da Resolução nº 648. O CRF-BA tem cumprindo as exigências legais e primado pelas informações que são exigidas pelos órgãos controladores”.

A Dra. Angela Pontes, vice-presidente do CRF-BA, coordenou a discussão sobre a fiscalização e reforçou o posicionamento do presidente do conselho, e informou sobre as novas diretrizes no processo administrativo fiscal. “Os recursos que o conselho arrecada com a anuidade é para manter a atribuição e ver se o exercício da profissão está sendo cumprido. Isso é proteção”.

“Perspectiva e realidade da profissão farmacêutica” foi o tema da palestra que trouxe como debatedores os representantes do Sindifarma, Sindlab.

O Dr. Ariel, diretor do Sindifarma, trouxe para discussão a importância do trabalho profissional e da responsabilidade técnica no combate a venda livre de medicamentos. “Devemos combater o uso indiscriminado de medicamentos e ainda destaco sobre a especificidade de uma fiscalização no ambiente público municipal”.

O Dr. Clóvis Souza Filho, pre-

sidente do Sindlab, falou que o laboratório clínico é uma área importante da empregabilidade do farmacêutico. “Os farmacêuticos precisam ser bons em gestão e em outros serviços, como direitos trabalhistas, entre outros. Os farmacêuticos estão na liderança e precisamos cuidado para que outros profissionais não invadam a bancada”.

O caminho correto para a rentabilidade saudável no estabelecimento farmacêutico foi o destaque na palestra do farmacêutico Dr. Cadri Awad. O farmacêutico considera que está na sua mão o caminho para o sucesso e que ainda não qualificamos adequadamente para a área de gestão. “A falta de uma gestão impacta em um serviço de qualidade não só na área de farmácia, mas em todas as áreas”.

No dia 22, no turno da tarde os delegados honorários informaram sobre a situação dos seus municípios explicando cada um a situação sobre a responsabilidade técnica, o número de estabelecimentos sem farmacêuticos e a continuidade do apoio do CRF-BA aos municípios. Participaram dessa edição as representações dos municípios de Serrinha, Itapetinga, Camaçari, Ituaçu, Simões Filho, Barra, Santos Amaro, Valente, Riachão do Jacuípe, Malhada, Barreiras, Catu, Lauro de Freitas, Caitité, Maragogipe, Vitória da Conquista, Valença, Jaguaquara, Seabra, Lauro de Freitas, Parapiranga, Entre Rios, Porto Seguro, Alagoinhas, Feira de Santana, Ibotirama, Ipiaú, Guanambi e Santo Antônio de Jesus.

Municípios

Curso de Aplicação de Medicamentos Injetáveis



Dra. Carine Calazans

Aconteceu no mês de maio, na Unime/Itabuna, o Curso de Aplicação de Medicamentos Injetáveis, ministrado pela farmacêutica Dra. Carine Calazans, para os estudantes matriculados no estágio supervisionado de gestão farmacêutica. O objetivo do curso é proporcionar aos futuros farmacêuticos a prática na aplicação de injetáveis. A coordenadora do Curso de Farmácia da Unime foi quem promoveu a atividade.

A Casa de Amparo Laudelino Santos Figueiredo recebeu doação de evento em Jequié

Os alimentos doados na palestra "Atuação do Farmacêutico em Medicina Estética, Esportiva, Endócrina e Nutróloga", foram entregues para a Casa de Amparo Laudelino Santos Figueiredo, que assiste mães e crianças do Orfanato de Dona Elvira. Estiveram presentes na entrega dos alimentos, o coordenador do curso de Farmácia da Uesb/Jequié, Dr. Gildomar Valasques, e o presidente da AFAJEQ, Dr. Jurandir Ribeiro.



Dr. Jurandir Ribeiro e Dr. Gildomar Valasques e representante da Casa



Profissionais e estudantes na solenidade

Curso de Farmácia da Unime comemora 12 anos de formação

A comemoração pelos 12 anos de formação de excelência dos profissionais do curso de Farmácia da Unime, em Itabuna, contou com a participação do presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli Júnior. Na oportunidade, o presidente do CRF-BA destacou a importância e do papel do conselho.

"Estou muito feliz com esse convite. Uma casa que sempre recebeu o conselho com muito carinho. Uma instituição que vem formando profissionais competentes que cumpre um papel importante na região. Atualmente, sob a coordenação da professora Ana Carolina, que vem fazendo um excelente trabalho ao lado de outros docentes", disse o presidente.

Farmacêuticos recebem carteiras profissionais em Itabuna

Em solenidade realizada na seccional de Itabuna, cinco novos farmacêuticos receberam a carteira profissional. Na cerimônia, estiveram presentes o delegado honorário de Itabuna, Dr. Danilo Suque, e o presidente da Associação dos Farmacêuticos da Região Sul (ASFAR), Dr. Cristiano Thiago Santana.



Novos profissionais de farmácia

Aplicação da técnica da simulação realística foi abordada em disciplina

No mês de junho, na aula prática do 3º semestre de Farmácia da Faculdade Irecê, disciplina "Assistência Farmacêutica", os estudantes trabalharam com a aplicação da técnica da simulação realística em pacientes. A abordagem para pacientes hipertensos, asmáticos, com distúrbios gástricos, diabéticos, mulheres em uso de contraceptivos orais, dislipidêmicos e oncológicos. Ofereceram ainda fôlderes com orientações farmacêuticas.



Simulação de prática

Curso de Excelência e Gestão

No mês de junho, na cidade de Guanambi, aconteceu o Curso de Excelência Farmacêutica no II Módulo que trata sobre Gestão, ministrado pelo professor Amilson Alvares.



Abertura do curso em Guanambi

Inspeção em estabelecimentos farmacêuticos foi discutida em evento na cidade de Jequié

Com o apoio do CRF-BA, foi realizada a Capacitação em Inspeção de Estabelecimentos Farmacêuticos, no mês de junho, com a participação do palestrante, Dr. Adilson Bezerra, delegado da Polícia Federal que falou sobre a fiscalização de medicamentos controlados. O presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli Júnior e o conselheiro regional, Dr. Helder Teixeira, falaram sobre a responsabilidade do profissional farmacêutico no exercício da função. A farmacêutica fiscal, Dra. Moazélia Monteiro, falou sobre a atuação do CRF-BA no exercício da fiscalização.

Excelência Farmacêutica e Marketing foram temas apresentados no programa

Programa Excelência Farmacêutica e Marketing, em parceria com o CFF, foi ministrado para farmacêuticos e estudantes na cidade de Juazeiro. O Módulo I - Serviços Farmacêuticos foi ministrado pelo professor e coordenador do curso de Farmácia da Univasf, Daniel Tenório da Silva, e pela presidente da Sociedade Brasileira de Farmácia Comunitária, Dra. Carmen Íris. O curso aconteceu no auditório do Rapport Hotel em Juazeiro.



Dr. Arivaldo Santana representou o CRF-BA



Farmacêuticos na abertura do curso

4ª Semana da PCSB em Paulo Afonso

A 4ª semana de Popularização da Ciência do Semiárido Brasileiro (PCSB) aconteceu, em julho, na cidade de Paulo Afonso, e contou com a palestra "Plantas do Semiárido Validadas Cientificamente", ministrada para alunos do ensino fundamental e médio pelo professor da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), David Fernandes Lima, e pela farmacêutica e técnica da Univasf, Dra. Maristela Moraes Mazzotti. O evento, organizado pela Secretária Municipal da Educação, apresentou este ano o tema "Da terra ao céu uma viagem sustentável".

Ainda no mês de julho, a Companhia Hidrelétrica do Estado da Bahia (Chesf) promoveu a palestra sobre o Uso Abusivo de Antibióticos, ministrada pela Dra. Maristela Mazzotti, para enfermeiros, engenheiros, nutricionistas, assistentes sociais, entre outros profissionais. A palestra aconteceu no Memorial da Chesf.



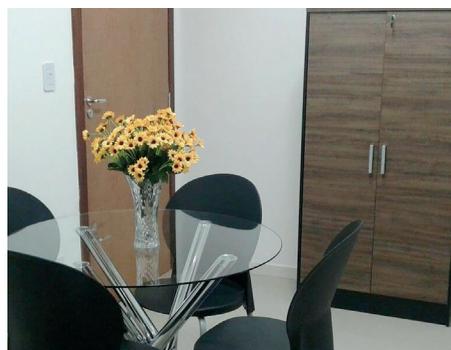
Reinauguração da Seccional de Vitória da Conquista

No dia 14 de agosto, foi reequipada a seccional de Vitória da Conquista. O presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli Júnior, esteve presente na inauguração, contando ainda com a participação de farmacêuticos da região e a fiscal do CRF-BA, Dra. Moazélia Monteiro.

Presidente do CRF-BA e farmacêuticos na reinauguração

Nova seccional na cidade de Paulo Afonso

A direção do CRF-BA inaugura mais uma seccional no interior baiano. A cidade de Paulo Afonso e região foi a escolhida para sediar a nova sede do conselho. Essa foi uma meta de gestão que está sendo cumprida pela direção.



Instalações modernas para melhor servir à categoria



Novos farmacêuticos

Vitória da Conquista Entrega de Carteira

No dia 15 de agosto, aconteceu a solenidade de entrega de carteiras aos novos farmacêuticos na cidade de Vitória da Conquista. O fato relevante é que a maioria desses profissionais já estão trabalhando na profissão.

Simpósio de Ciências Farmacêuticas do Oeste Baiano

O presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli Júnior, participou no dia 17 de agosto do II Simpósio de Ciências Farmacêuticas do Oeste da Bahia, na cidade de Barreiras.



Mesa de abertura do simpósio

Solenidade de entrega de carteiras profissionais

Cumprindo agenda no interior do estado, o presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli Júnior, fez a entrega de carteiras aos novos farmacêuticos na cidade de Guanambi. Na oportunidade, o Presidente do CRF-BA participou também da inauguração da Farmácia Escola Universidade de Guanambi, um novo espaço que oferece aos estudantes um campo de estágio presencial. "A Farmácia Universitária vai permitir que os futuros farmacêuticos possam atuar em saúde coletiva com segurança e qualidade que a população necessita", ressalta o presidente Dr. Mário Martinelli Júnior.

Entrega de carteiras para novos profissionais

A cerimônia de entrega das carteiras a seis novos profissionais farmacêuticos aconteceu, no dia 24 de agosto, na cidade de Irecê. A entrega foi realizada pelo delegado honorário de Irecê, Dr. Jotálio Alves e pela presidente da Associação de Farmacêuticos de Irecê (AFIM), Dra. Mabel Sodré.



Profissionais inseridos no mercado

Nacional

Representantes do CRF/BA e do CFF se reúnem em Brasília



Dra. Angela Pontes, Dr. Mário Martinelli Júnior e Dr. Gustavo Fabrício

O presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli Júnior e a vice-presidente Dra. Angela Pontes, participaram, no dia 2 de agosto, de reuniões na sede do Conselho Federal de Farmácia (CFF). A reunião com o presidente do CFF, Dr. Walter Jorge João, teve como objetivo maior buscar apoio para eventos e demandas da categoria farmacêutica da Bahia, além de estreitar e fortalecer nossa parceria.

Os dirigentes baianos estiveram reunidos com o procurador jurídico Dr. Gustavo Beraldo Fabrício,



Diretoria do CRF-BA e assessores do CFF

para tratar sobre impedimentos jurídicos nos cursos EaD em Farmácia. Outro encontro aconteceu com a Comissão de Fiscalização do COFISC/CFF para assinatura de um Termo de Ajuste de Conduta (TAC), com a finalidade de adequação das legislações vigentes. "Ficou acordado ajustes e uma plenária extraordinária onde discutiremos com o plenário, com a categoria farmacêutica e com o corpo de fiscalização, os ajustes nos procedimentos, indicadores e perfis de fiscalização", disse o Dr. Mário Martinelli Júnior.

Honraria concedida pelas Ciências Farmacêuticas ao conselheiro baiano

O conselheiro federal, Dr. Altamiro José dos Santos, foi agraciado com a medalha do Mérito pela Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil, em solenidade realizada, no dia 10 de agosto, na Câmara dos Vereadores da cidade de São Paulo.



Dr. Altamiro dos Santos

Fiscais das regiões Norte e Nordeste reúnem-se em encontro

Nos dias 19 e 20 de setembro, foi realizado em Brasília, o Encontro Regional da Fiscalização (EREF 2018) com a participação de 30 fiscais das regiões Norte e Nordeste. O evento é promovido pela Comissão de Fiscalização do Conselho Federal de Farmácia (Cofisc) e tem por objetivo capacitar profissionais que atuam na área em todo o país. A programação incluiu debates e palestras sobre aspectos jurídicos e técnicos de legislações em vigor e apresentações de profissionais que trabalham em novas áreas de atuação do farmacêutico como vacinação, consultório farmacêutico e saúde estética. O Estado da Bahia teve uma participação ativa com a vice-presidente do CRF-BA, Dra. Angela Pontes, e os fiscais, Dra. Lorena Almeida; Dr. Izaías de Oliveira; Dr. Jediel Mafra; Dra. Moazélia Monteiro; Dr. Luciano Augusto Nascimento e Dr. Rodrigo Barbosa.



Fiscais de todo o Brasil reunidos em encontro

PROGRAME-SE



12º Seminário Internacional de Farmácia Clínica

Quando: 22 a 26 de outubro

Onde: Espanha

Informações: pôsteres@racine.com.br

XX Congresso Farmacêutico

Quando: 10 a 12 de outubro

Onde: São Paulo

Informações: congresso@crfsp.org.br



XXX Congresso de Farmácia Comunitária

Quando: 8 a 10 de novembro

Onde: Rio de Janeiro

Informações: www.sbffc.org.br



1º Seminário de Homeopatia

Quando: 23 a 25 de novembro

Onde: Goiânia - Goiás

Informações: smgh-go@outlook.com



1ª Jornada Baiana de Ciências Farmacêuticas do Sudoeste da Bahia

Quando: 29 de novembro a 01 de dezembro

Onde: Vitória da Conquista

Informações: www.crf-ba.org.br



I Simpósio Internacional de Cacau e Chocolate

Quando: 23 a 25 de maio de 2019

Onde: Centro de Convenções da Praia Sol - Ilhéus.

Informações: sicacauchocolate.com.br



 estabilizefisioterapia

 @estabilizefisioterapia

Nossos Serviços

Pilates personalizado
Avaliação individual
Turmas reduzidas
Reabilitação de coluna
Pilates Fitness

Fisioterapia
Terapia Manual
Apenas 1 paciente por atendimento
Pré e pós operatórios

RPG
Dry Needling (Aglhamento a seco)
Auriculoterapia (Acupuntura de orelha)
Ventosaterapia
Crochetagem (liberação miofascial)
Kinesiotape (bandagem elástica)

**Ganhe
10% de desconto**



*Agende sua
avaliação!*

71 3052-4138  71 99677-2790

E-mail: fisioterapia.estabilize@gmail.com
Ladeira do Açupe de Brotas, 134



Seja um
FARMACÊUTICO
presente. Diga
NÃO ao
curso de
farmácia **EAD**

